

# IV SLAEDR

SIMPÓSIO LATINO-AMERICANO DE ESTUDOS  
DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL

## V SIDETEG

SEMINÁRIO INTERNACIONAL DA REDE  
IBERO-AMERICANA DE ESTUDOS SOBRE  
DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL E GOVERNANÇA



11 A 14 DE NOVEMBRO DE 2024

PROMOTORES:



Sessão Temática ST6 - Mudanças climáticas e territórios sustentáveis: novos paradigmas

## O PAPEL DAS COOPERATIVAS NO ENFRENTAMENTO ÀS CRISES AMBIENTAIS: UM OLHAR SOBRE AS ENCHENTES NO RIO GRANDE DO SUL EM 2024

EL PAPEL DE LAS COOPERATIVAS EN EL ENFRENTAMIENTO A LAS CRISIS AMBIENTALES: UNA  
MIRADA A LAS INUNDACIONES EN RIO GRANDE DO SUL EN 2024

THE ROLE OF COOPERATIVES IN DEALING WITH ENVIRONMENTAL CRISES: A LOOK AT  
THE FLOODING IN RIO GRANDE DO SUL IN 2024

**Samir Antonio França<sup>1</sup>, Kátia Michele Maroski Scherer<sup>2</sup>, Sérgio Luís Allebrandt<sup>3</sup>**

<sup>1</sup>Mestrando em Desenvolvimento Regional no PPGDR/UNIJUI; Bolsista Prosuc/CAPES; Especialista em Direito e Processo do Trabalho pela Uniderp (2015); Bacharel em Direito pela UNIJUI (2014). samir.franca@sou.unijui.edu.br.

<sup>2</sup> Mestranda em Desenvolvimento Regional no PPGDR/UNIJUI; Bolsista Prosuc/CAPES; Bacharel em Direito pela UNIJUI; katia.maroski@sou.unijui.edu.br.

<sup>3</sup> Professor Titular Sênior do PPGDR/Unijui; Bolsista Produtividade em Pesquisa do CNPq – N2; Doutor em Desenvolvimento Regional pelo PPGDR/UNISC (2010). Mestre em Gestão Empresarial Ebape/FGV (2001). allebr@unijui.edu.br.

**Palavras-chave:** Desastre ambiental. Cooperativismo e associativismo. Aprendizado ambiental.

**Palabras-clave:** Desastre ambiental. Cooperativismo y asociativismo. Aprendizaje ambiental.

**Keywords:** Environmental disaster. Cooperativism and associativism. Environmental learning.

## INTRODUÇÃO

No contexto contemporâneo, a relação entre sustentabilidade e cooperativismo assume um papel vital na configuração de modelos econômicos e sociais que promovam não apenas a prosperidade econômica, mas também a preservação ambiental. As cooperativas, caracterizadas por sua estrutura democrática representam uma alternativa às formas tradicionais de organização empresarial. Esse modelo colaborativo não só busca a eficiência econômica, mas também se compromete com práticas sustentáveis que minimizam impactos ambientais e promovem o desenvolvimento social inclusivo. Neste contexto, examinar como as cooperativas incorporam e promovem a sustentabilidade e o seu papel social nas comunidades em que estão inseridas é fundamental para entender como essas organizações desempenham um papel transformador na construção de uma sociedade mais justa e solidária.

As cooperativas são fundamentadas em princípios de autonomia e gestão democrática, onde os membros têm voz ativa nas decisões estratégicas e operacionais. Esse aspecto participativo não apenas fortalece o senso de pertencimento e responsabilidade entre os cooperados, mas também facilita a adoção de políticas e práticas sustentáveis.







# IV SLAEDR

SIMPÓSIO LATINO-AMERICANO DE ESTUDOS  
DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL

## V SIDETEG

SEMINÁRIO INTERNACIONAL DA REDE  
IBERO-AMERICANA DE ESTUDOS SOBRE  
DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL E GOVERNANÇA



11 A 14 DE NOVEMBRO DE 2024

PROMOTORES:



PARCEIROS:



APOIO:



Outra reflexão fundamental para a discussão da temática diz respeito às questões regionais quanto às capacidades econômicas e estruturais dos diversos municípios do Estado do Rio Grande do Sul, em especial àqueles afetados diretamente pelas enchentes no Vale do Taquari.

Ainda no âmbito específico das cooperativas, Almeida (2009), argumenta que a responsabilidade econômica, social e ambiental, se torna fundamental para sua sustentabilidade e legitimidade. Este paradigma do desenvolvimento sustentável orienta as cooperativas a equilibrarem suas operações entre bem-estar econômico dos membros e a minimização dos impactos ambientais e ainda contribuem para o desenvolvimento social das comunidades onde estão inseridas.

No entanto, o desenvolvimento sustentável não se limita apenas à gestão interna das cooperativas; também requer uma colaboração eficaz com outros atores sociais e políticos. Green (2014), enfatiza a importância de políticas públicas eficazes e de uma governança ambiental para enfrentar desafios globais. Isso inclui a promoção de práticas sustentáveis que visem a redução das emissões de carbono, onde as cooperativas podem desempenhar um papel significativo como agentes de mudança positiva.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante do exposto, o objetivo deste estudo foi identificar como as cooperativas através da implementação de práticas sustentáveis, buscam compreender os processos e estratégias adotadas para integrar princípios ambientais, sociais e econômicos em suas operações. Em um contexto marcado por eventos extremos como as enchentes no Estado do Rio Grande do Sul em 2024, fica evidente a urgência de abordagens sustentáveis e colaborativas para enfrentar as crises ambientais.

As cooperativas, com suas estruturas democráticas e foco na participação dos membros, possuem potencial significativo para atuar como agentes de mudança positiva frente aos desafios ambientais. Ao integrar princípios de responsabilidade ambiental em suas práticas operacionais, essas organizações não apenas mitigam seu próprio impacto ambiental, mas também promovem um modelo econômico mais justo e sustentável para suas comunidades.

Um dos aspectos críticos discutidos é a capacidade das cooperativas de adotarem tecnologias e práticas inovadoras que reduzam os impactos ambientais, como o uso eficiente de recursos, energias renováveis e gestão responsável de resíduos. Essas iniciativas não só fortalecem a resiliência das cooperativas diante de eventos climáticos extremos, mas também demonstram seu compromisso com a sustentabilidade a longo prazo.

A cooperação entre cooperativas e outros agentes sociais, incluindo governos locais, ONGs e setor privado, é fundamental para ampliar o impacto das iniciativas sustentáveis. Parcerias estratégicas permitem o compartilhamento de recursos, conhecimentos e melhores práticas, potencializando os esforços coletivos na mitigação e adaptação às mudanças climáticas e outros desafios ambientais.

